

A BACIA HIDROGRÁFICA DE CURITIBA

JOÃO NOGUEIRA FILHO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO – Programa de Pós-Graduação em Geologia – UFPR
DATA DA DEFESA: 03/12/97

A Bacia de Curitiba, entidade geológica formada no período Cenozóico, assenta-se sobre seqüências metassedimentares, ao norte da cidade de Curitiba, e diretamente sobre um complexo de rochas gnáissico-migmatíticas, ao centro e sul. A região integra parte do Cinturão Ribeira, zona fortemente recortada por descontinuidades estruturais e pela intrusão de corpos ígneos. A Bacia de Curitiba, apesar de ser, em relação às unidades geológicas do Cinturão Ribeira, muito mais recente, dispõe-se de maneira concordante com a estruturação regional. Os sistemas aquíferos da área estudada são representados por lentes de arcossios, dispostas entre estratos argilosos e, principalmente, por sistemas de fraturas em rochas cristalinas e metassedimentares. O controle estrutural das entidades geológicas condiciona também o fluxo das águas subterrâneas, de maneira relativamente independente ao meio em que circulam, em virtude da intercomunicação entre

sistemas. Neste trabalho, foram traçados alinhamentos, reconhecidos em fotografias aéreas e comparados com feições geomorfológicas indicativas de alinhamentos estruturais, ressaltados através de um modelo digital de terreno. Outras variáveis, analisadas através de estatística e geoestatística, tiveram distribuição estimada para toda a área estudada, como: vazões de poços tubulares, altitudes do nível estático e das entradas d'água. Estas foram integradas com mapas de altitude do topo do embasamento da Bacia de Curitiba e alinhamentos estruturais reconhecidos em levantamentos gravimétricos. Os resultados obtidos revelaram comportamento coerente dos aquíferos com a estruturação geológica regional. A distribuição geo-referenciada das variáveis regionalizadas, demonstrou que as interrelações observadas entre as entidades hidrogeológicas, na área estudada, se processam segundo o funcionamento de uma bacia hidrogeológica.